

É HORA DE AGRADECER:

Esta edição do mês de julho está saindo com um pouco de atraso e queremos explicar o motivo.

Desde a sua primeira edição em janeiro de 2004, a VOZ DA ERMIDA foi escrita pelo benfeitor da nossa Ermida, Claudio Casassola, que encontra-se gravemente enfermo e por isso impossibilitado de continuar sua missão de divulgar a devoção a São Pio do qual é fervoroso seguidor.

Em vista disso a Associação São Pio resolveu assumir este trabalho. Vamos nos dedicar ao máximo para que este informativo continue informando as atividades da Ermida e a maravilhosa e santa vida do Padre Pio e sua benéfica e grandiosa intercessão por todos que a ele recorrem.

Mantivemos o título “É HORA DE AGRADECER” da edição passada para externar a nossa gratidão ao Cláudio pela sua dedicação durante estes sete anos e meio de VOZ DA ERMIDA. Foram 90 edições que transmitiram mensagens de muita fé, de muita esperança e muita devoção a esse grande santo que aprendemos a admirar desde a criação da nossa Ermida. Estamos todos unidos pedindo a intercessão de São Pio pela sua recuperação.

AS PRÓXIMAS EDIÇÕES:

Para as próximas edições, todos que desejarem nos ajudar nessa missão, poderão fazê-lo enviando suas mensagens para os seguintes endereços: www.saopio.com.br, no link “contato” ou pelo e-mail: iramirzanella@gmail.com - bmc22@hotmail.com

ATIVIDADES DA ERMIDA NO MÊS DE JUNHO:

Sábado dia 04 - Esteve na Ermida uma excursão de 25 pessoas, comandados pelo Pe. Olinto Cremonese, os guardiões da Basílica da Medianeira de Santa Maria-RS. São voluntários que fazem um trabalho leigo, revezando-se em plantões diários para receber e orientar os fiéis que chegam à basílica.

Nós da Associação São Pio, Osvaldo José Soldera e sua esposa Beatriz Casassola Soldera, Iramir José Zanella e sua esposa Maria Neuza Cargnelutti Zanella estivemos lá para recepcioná-los. O Pe. Olinto solicitou que explicássemos sobre a história da construção da Ermida e sobre a vida de São Pio. Foi muito gratificante fazer este trabalho que se identificou muito com o trabalho que os visitantes fazem na basílica da Medianeira.

Após foi rezada uma missa pelo Pe. Olinto que demonstrou e transmitiu a sua grande devoção, pela graça recebida por intercessão de São Pio quando teve diagnosti-

cado um câncer. Hoje está completamente recuperado e exercendo plenamente sua missão sacerdotal.

Domingo dia 12 - Missa do segundo domingo. Aproximadamente 115 pessoas participaram da celebração, muitas pela primeira vez. Celebraram Pe. Osvaldo Cremonese, Pe. Ládio Girardi e Pe. Genesio Trevisan

Sábado dia 25 - A Ermida recebeu dois visitantes que escolheram este local para receber o sacramento do batismo: ISAC CERVO BOMBA – filho do casal Cibele Cervo e Rostil Bomba, que reside em Londres. Ela veio visitar os pais Neuza e Vilson Cervo; BERNARDO SPANAVELLO JOSE - filho do casal faxinalense Caroline Spanavello e Rogério José, residentes em Faxinal do Soturno.

Domingo dia 26 – Missa do quarto domingo. Em torno de 50 pessoas participaram da missa neste dia de muito frio. O Pe. Ládio Girardi e o Pe. Genésio Trevisan celebraram com a intensão especial pelos dois meses de falecimento do Pe. Bernardino Trevisan, transcorridos no dia 23 e também o pelo dia do seu aniversário, dia 14 de junho, quando completaria 88 anos, lembrando o grande e belo trabalho que ele realizou desde a inauguração da Ermida. Outra intenção especial da celebração foi pela recuperação e saúde do Cláudio Casassola.

OS DONS DE SÃO PIO:

Nesta edição vamos conhecer mais um pouco sobre a vida e os dons do Padre Pio:

BILOCAÇÃO:

A Bilocação pode ser definida como a presença simultânea de uma pessoa em dois lugares diferentes. Muitos Santos da Igreja católica tiveram o carisma da bilocação. Padre Pio teve este carisma, na realidade várias testemunhas oculares o viram em lugares diferentes em bilocação.

Sra. Maria era a filha espiritual de padre Pio, ela disse: "Uma vez, durante a noite, eu estava rezando com meu irmão quando de repente ele se sentiu adormecido. Ele se levantou imediatamente por ter recebido um tapa. Ele percebeu que a mão que o bateu estava coberta com uma luva. Ele pensou que era padre Pio e no dia seguinte perguntou para padre Pio se ele tinha dado-lhe um tapa. Padre Pio respondeu: "Este é o jeito certo de se rezar?" Com um tapa, padre Pio o levantou chamando sua atenção para a oração.

Em um dia, um oficial do Exército italiano foi para a sacristia e assistindo padre Pio disse: "Sim, aqui está ele! Eu não estou errado!" Ele se aproximou de padre Pio e se ajoelhou em frente a ele e chorando disse: "Padre, obrigado por me salvar de morte". Aquele homem contou para aquelas pessoas que estavam lá: "Eu era Capitão da Infantaria e um dia, no campo de batalha, em uma hora terrível não longe de mim, eu vi um frade que disse: "Senhor, fique longe desse lugar!". Eu fui para ele e assim que eu me movi um estouro de granada no mesmo lugar onde eu estava poucos segundos antes. Aquela granada abriu uma cratera. Eu me virei para achar o frade, mas ele não estava mais lá". Padre Pio que estava em bilocação tinha salvado a vida dele.

Padre Alberto que conheceu padre Pio em 1917 contou: "Eu vi padre Pio que se levantou em frente a uma janela enquanto eu estava olhando para a montanha. Eu cheguei para beijar a mão dele, mas ele notou minha presença. Eu notei que o braço dele estava rígido. Naquele momento eu ouvi que ele estava concedendo a absolvição a alguém. Depois de um tempo ele se sacudiu como se ele estivesse saindo de um sono. Ele me viu e me falou:” Você estava aqui, e eu não o notei!" Alguns dias depois um telegrama foi recebido de Torino (Itália). Naquele telegrama alguém agradeceu o superior do convento porque ele tinha enviado padre Pio a Torino (Itália) para ajudar uma pessoa que estava morrendo. Eu percebi que o homem estava morrendo no mesmo momento no qual padre Pio estava o abençoando em San Giovanni Rotondo. Obviamente o superior do convento não tinha enviado padre Pio a Torino (Itália) ele tinha estado lá em bilocação.

Em 1946 uma família americana foi da Filadélfia para São Giovanni Rotondo para agradecer padre Pio. Na realidade o filho deles era piloto de um avião bombardeiro (durante a Segunda Guerra Mundial) e padre Pio, no céu do Oceano Pacífico o tinha salvo. O avião estava voando perto da ilha para o aeroporto onde ia pousar depois de descarregar suas bombas. Mas o avião foi danificado por um avião de caça japonês. "O avião" - disse o filho - explodiu antes que a tripulação tivesse a chance de saltar com o pára-quedas. Eu só tive sucesso saindo do avião, eu não sei como eu fiz. Eu tentei abrir o pára-quedas, mas não tive sucesso. Então eu teria me esmagado no chão se eu não tivesse recebido a ajuda de um frade que me apareceu no ar. Ele tinha uma barba branca, ele me levou em seus braços e me colocou suavemente no aeroporto. Você imagina, que tipo de sur-

presa eu tive, isto retirou minha fala. Ninguém acreditava em mim, mas por causa de minha presença todo mundo teve que acreditar. Eu reconheci o frade que salvou minha vida quando, depois de alguns dias, me deram licença e eu fui para casa. Eu vi o monge nas fotografias de minha mãe. Ela me falou que tinha pedido para padre Pio que cuidasse de mim.

OS PERFUMES DO PADRE PIO:

A osmogenesia é um carisma possuído por alguns Santos. Tal carisma, em algumas circunstâncias, permitiu perceber-se à distância perfumes particulares. Tais perfumes são definidos como odores de santidade. O Padre Pío chegou a manifestar tal carisma e estes fenômenos foram tão freqüentes que as pessoas comuns ficaram admiradas e o definiram como “Os Perfumes de Padre Pio”. O perfume emanava de seu corpo e também dos objetos que ele tocava e também de suas vestes. Em outras ocasiões, o perfume foi percebido nos lugares onde ele passava.

Um dia, o médico como de costume, retirou do tórax do Padre Pío um curativo composto de bandagens (gases) que foram utilizadas para estancar o sangue. O médico guardou os curativos em um estojo para ser levado a um determinado laboratório localizado em Roma, para que fossem analisados. Durante a viagem, um Oficial e outras pessoas que estavam na mesma viagem sentiram um perfume que era emanado. Nenhuma daquelas pessoas sabiam que o médico possuía em seu bolso os curativos, contendo o sangue do Padre Pío. O médico conservou aqueles curativos no seu estojo, e o estranho perfume impregnou por longo tempo o estojo, tanto que os pacientes que foram visitados pediram explicações a respeito de tal perfume.

O Frade Modestino contou em certa ocasião: "Era uma vez em que me encontrei de férias em San Giovanni Rotondo. Na manhã, me apresentei na Sacristia, a fim de celebrar a Missa com Padre Pío, onde outros frades discutiam a fim de ter este privilégio. O Padre Pío interrompeu aquela discussão e disse – “Na Missa, quem servirá comigo é ele” – e terminou por me indicar. Ninguém disse mais nada. Acompanhei o Padre até o altar de São Francisco e o ajudei a prepará-lo para a Santa Missa, em absoluta concentração. No momento do "Sanctus" tive um repentino desejo de sentir aquele indescritível perfume que senti muitas vezes, quando beijei a mão do Padre Pío. O desejo foi concedido logo em seguida. O cheiro do perfume me envolveu e au-

mentou o odor em demorado. Não conseguia respirar normalmente. Tive que me apoiar no balaústre com a mão para não cair. Estava a ponto de desmaiar, quando pedi ao Padre Pio para me socorrer e evitar esta cena na frente de tantas pessoas. Naquele preciso instante o perfume desapareceu. Ao fim da tarde acompanhei o Padre ao seu quarto, e pedi explicações sobre o ocorrido e ele me disse o seguinte: “Meu filho, não sou eu ou você. É Deus que atua. Ele deixa sentir este perfume, quando ele quer e a quem ele quiser. Tudo ocorre segundo o gosto dele próprio.”

Eu estava ao lado de um confessor. Da minha pequena janela vi que o Padre Pio estava recebendo uma confissão e no outro lado estava uma senhora. Enquanto eu aguardava para falar com o Padre, senti um forte perfume de lírios. Isto foi me transtornando porque eu nunca tinha acreditado na história dos perfumes. E assim, eu me convenci que os perfumes do Padre Pio realmente existiam.

CONHECIMENTO SOBRENATURAL:

Muitos Santos da Igreja católica possuíram o carisma que lhes permitia saber coisas distantes, ver o futuro ou ver e sentir à distância, enquanto usando os dons e as habilidades intelectuais normais deles. Padre Pio teve o carisma do conhecimento sobrenatural e ele podia olhar de fato uma pessoa e alcançar as partes mais secretas da alma. Muitos testemunhos existem sobre este carisma de padre Pio.

O padre Guardião do convento de São Giovanni Rotondo contou: - "Certo dia, um comerciante de Pisa veio pedir ao Padre Pio para curar sua filha. O padre fixou-o e disse: "Tu estás mais doente a que tua filha. Eu te vejo morto". "Não é possível, eu estou muito bem"... - "Infeliz!" Gritou o Padre Pio - "Desgraçado!" Como pode dizer que estás bem com tantos pecados na consciência? “Vejo pelo menos trinta e dois"! Imagine o susto do comerciante. Depois da confissão ele contou a todos os que quisessem escutar: "Ele já sabia tudo e me disse tudo"!

Um sacerdote contou um fato ocorrido com um dos seus confrades, que veio de muito longe para se confessar com o Padre Pio. Ele teve que esperar muitas horas em Bolonha. Depois da confissão, o Padre Pio lhe perguntou: "Meu Filho, lembra daquilo?" – “Não, Padre!” – “Vamos, pense um pouco...” - Este examinou sua consciência, porém não encontrou nada. Então o Padre

Pio lhe disse com extrema doçura: “Meu filho, ontem quando você chegou às 5:00 da manhã em Bolonha, as Igrejas ainda estavam fechadas. Porém, você invés de esperar, resolveu ir para um hotel descansar um pouco antes da Missa. Deitou na cama e dormiu tão profundamente que só veio despertar às 3:00 da tarde. Àquela hora, era muito tarde para celebrar a missa. Eu sei, que você não fez por maldade, porém foi uma negligência que feriu a nosso Deus”.

Os religiosos do convento de Venafro, que hospedaram o Padre Pio por algum tempo, foram testemunhas de visões e de outros fenômenos inexplicáveis. Quando esteve gravemente enfermo, o Padre Pio demonstrou estar em absoluta capacidade de ler os pensamentos das pessoas. Certo dia, o Padre Agostino foi visitá-lo. "Esta manhã faça uma oração particular por mim", disse o Padre Pio. Indo para a Igreja, o Padre Agostino decidiu rezar de maneira muito especial pelo frei durante a Santa Missa, porém logo depois ele esqueceu. O Padre Pio lhe perguntou: “Tens rezado por mim?” “Esqueci!”, disse o Padre Agostino. Então o Padre Pio respondeu: "Menos mal que o bom Deus, aceitou o propósito que você tinha quando desceu as escadas”.

Uma senhora contou que: - "No ano 1945 sua mãe a levou a São Giovanni Rotondo para que conhecesse o Padre Pio pessoalmente e se confessasse com ele. Enquanto esperava a sua vez, pois tinha muita gente, pensava em tudo o que tinha que dizer ao Padre. Porém quando estave na sua presença, ficou paralisada. O Padre Pio em seguida se deu conta da sua timidez e, com um sorriso lhe disse: "Você quer que eu fale por ti?". Ela consentiu por meio de um sinal e, depois de algum instante, ficou pasma. “Não pude acreditar!” O Padre Pio disse, palavra por palavra, tudo o que ela havia querido dizer-lhe. Ela se sentiu tranqüila, serena e mentalmente deu graças ao venerado Padre por obsequiá-la com esta experiência de seu extraordinário carisma. Ela lhe confiou a saúde da sua alma do seu corpo. Ele respondeu: “Sempre serei teu pai espiritual”. Ela se despediu dele com uma imensa alegria no coração. Enquanto regressava de trem, sentiu um intenso perfume de flores do qual nunca esqueceu. Era a presença do Padre Pio que a encheu de felicidade.

Amigos - Desejamos a todos um ótimo mês, lembrando esta frase de São Pio: **“Tenha Jesus Cristo em seu coração e todas as cruzes do mundo parecerão rosas”.**